

Desde a sua criação, o Quarteto Leipzig manteve um forte compromisso com a composição contemporânea, o que resultou em inúmeras estreias mundiais de obras de Beat Furrer,

Jörg Widmann, Wolfgang Rihm, Steffen Schleiermacher, Christian Ofenbauer, Siegfried Thiele, Bernd Franke, Cristóbal Halffter, e agora António Pinho Vargas.

Ciclo Sexta Maior
O Som do Silêncio
Quarteto Leipzig

Violino **Stefan Arzberger**

Violino **Tilman Büning**

Viola **Ivo Bauer**

Violoncelo **Peter Bruns**

CCB . 8 de março . sexta-feira . 21h00 . Pequeno Auditório



Programa

Joly Braga Santos (1924-1988) Quarteto n.º 2

António Pinho Vargas (n. 1951) *Collections & translations (...varianti...)* (estreia absoluta/encomenda CCB)

– Intervalo –

Dmitri Shostakovich (1906-1975) Quarteto n.º 8

Pouco parecerá, a uma primeira impressão, unir os três quartetos de cordas de Joly Braga Santos, António Pinho Vargas e Dmitri Shostakovich propostos neste recital. No

entanto, é mais aquilo que os une do que o que os separa. Escritos com apenas três anos de intervalo (1957 e 1960), os quartetos de Braga Santos e Shostakovich revelam um momento de viragem na obra dos seus autores, o português em direção a uma música mais áspera e despojada, e o soviético em direção aos seus últimos quartetos, obras de uma imensa concentração expressiva e conteúdo autobiográfico. António Pinho Vargas, cuja música partilha com a de Shostakovich um certo *pathos* trágico, *pathos* que denota uma inquietação existencial única na música portuguesa recente, dar-nos á a conhecer o seu 5.º Quarteto, confirmando-se assim como o compositor português moderno mais significativo no que toca a este género maior da música de câmara.